

Em Londrina, Ratinho Junior entrega 73 apartamentos subsidiados

25/04/2024

Clipping

O **governador Ratinho Junior** (PSD) participou nesta quarta-feira (24) da inauguração do Complexo Habitacional Laguna Di Valência, na zona leste de Londrina. Através do programa Casa Fácil - Valor de Entrada, 73 famílias receberam um subsídio de R\$ 15 mil para custear o valor da entrada do imóvel no novo empreendimento. As unidades têm 40 m² e já podem ser ocupadas pelos moradores. Segundo **Ratinho**, Londrina foi a cidade mais beneficiada até o momento pelo programa, com 8 mil apartamentos e 5 mil casas já entregues ou em fase de construção, totalizando 13 mil moradias. “Esse é um programa que o governo do **Estado** banca a entrada das famílias que têm renda de até três salários mínimos. Às vezes a família não tem R\$ 15mil ou 20 mil guardados para dar de entrada, então o Estado faz essa parceria, dá a entrada e a pessoa assume as parcelas com o financiamento”, explica. O valor mínimo das parcelas é de R\$ 600. Em todo o *Paraná*, foram investidos mais de R\$ 13 bilhões em moradias, com mais de 130 mil empregos gerados, direta ou indiretamente, pela construção civil. No total, foram entregues 144 unidades habitacionais no Laguna Di Valência, sendo 73 subsidiados pelo programa Casa Fácil - Valor de Entrada. Michael Júlio Faleiros, coordenador regional da **Cohapar (Companhia de Habitação do Paraná)**, ressalta que os apartamentos já estão prontos e as famílias já podem se mudar. “É uma satisfação [promover um programa como esse]. Eu fico feliz [porque] às vezes a pessoa chega para financiar um apartamento e precisa de R\$ 40 mil para dar de entrada. É difícil conseguir um dinheiro desse hoje em dia”, disse. O subsídio, segundo ele, é fundamental para que as famílias consigam realizar o sonho da casa própria. Além disso, ele reforça que desde o final do ano passado o subsídio para novos empreendimentos do programa Casa Fácil - Valor de Entrada subiu para R\$ 20 mil. Presentes na entrega, o casal Geovana dos Santos Jenoário, 20, e João Pedro Jenoário, 25, afirmou que vai se mudar para o apartamento já neste sábado (27). Ela destaca que ter uma casa para chamar de sua é o sonho de todo mundo. Para o motorista, pagar algo que é seu não tem preço. “Aluguel é uma coisa que não volta, aqui é nosso”, afirma. Técnico em planejamento e controle da produção e estudante de direito, Lucas Panta conseguiu alcançar o apartamento próprio aos 19 anos. “Eu sempre achei [que ter a casa própria] era um passo

importante e eu consegui dar início cedo, graças a Deus, a esse sonho”, conta, complementando que a mãe foi responsável por incentivá-lo a buscar uma casa própria, já que era uma forma de fazer um investimento mesmo se ele optasse por não morar no local de imediato. Apesar da ansiedade, ele conta que vai aguardar um pouco antes de se mudar pelo fato de que ainda precisa comprar os móveis, mas garante que a mudança está nos planos ainda para 2024. “É uma emoção, né? O primeiro imóvel, a primeira chave”, comemora. Aos 23 anos, Gustavo Aparecido Galdino agora pode afirmar que tem uma casa para chamar de sua, onde vai viver com a esposa e a filha de seis meses. “É um subsídio alto e foi com isso que eu pude comprar o apartamento”, afirmou. Ele admite estar ansioso para a mudança e que já comprou parte dos móveis e eletrodomésticos que vai precisar. “Agora eu posso falar que o meu sonho está realizado”, ressalta.

OUTRAS DEMANDAS Questionado sobre os próximos passos para a construção do Terminal Metropolitano de Londrina, o governador **Ratinho Junior** disse que o terreno já foi adquirido e que a licitação para a contratação do projeto vai ser publicada em maio. Segundo ele, o projeto tem um prazo de oito meses para ser entregue e, na sequência, o objetivo é lançar a licitação para a obra. “O dinheiro do projeto já está garantido e o da obra também”, garantiu, complementando que é necessário ter o projeto em mãos para estimar os custos. A expectativa é de que as obras comecem no início de 2025. Sobre a duplicação da PR445, ele afirmou que a obra entre Mauá da Serra e Lerroville já está mais de 80% concluída e que a previsão é de que até julho essa primeira parte seja finalizada. A segunda parte, que vai de Lerroville e Irerê, deve ser lançada entre outubro e novembro para que seja entregue em 2025.